

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL

Michele Lima de Oliveira*, Rosemara Silva Zonta**, Paulo Roberto Mendes da Silva***

Resumo

A contabilidade é uma ferramenta imprescindível para a gestão empresarial. Este estudo se propõe mostrar que a amplitude das informações contábeis vai além do simples cálculo de impostos e atendimento à legislação, comerciais, previdenciárias e legais, por isso se faz importante nas empresas. O objetivo desta pesquisa é evidenciar a importância da contabilidade para as empresas. Apresentar a importância contabilidade na gestão empresarial atuando seletivamente quanto às escolhas a serem tomadas pelo administrador, auxiliando-os nos processos de tomada de decisão. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e documental. Justifica-se esta pesquisa pelo fato de haver empresários que não compreendem o profissional da contabilidade como o responsável pelas decisões nas empresas. Uma vez sem a contabilidade, a sobrevivência das empresas é praticamente inviável. De acordo com estudos, a contabilidade é essencial para as empresas, apresenta seus ativos, passivos, receitas, custos, despesas, lucro ou prejuízo. Portanto, é a contabilidade que dá as condições necessárias para que o empreendedor tenha uma visão futura e planejamento estratégico. No processo contábil é o usuário quem possibilita para definir suas tomadas de decisões com a segurança necessária e confiável.

Palavras-chave: Contabilidade. Importância da Contabilidade. Empresa. Gestão Empresarial.

1 Introdução

A contabilidade existe desde os primórdios da atividade comercial, pois se sabe que o homem primitivo, após retirar da natureza aquilo de que necessitava para sua sobrevivência, passou a acumular um excedente a fim de, posteriormente, trocá-lo por outros bens.

Já em 4.500 a.C. registravam-se em placas de argila, fatos que mostravam os

*Acadêmica do 8º período do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá--FUPAC- Ubá – MG – *e-mail*: michelelimaeli@gmail.com

**Acadêmica do 8º período do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá -- FUPAC- Ubá – MG – *e-mail*: rs_zonta@yahoo.com.br

***Professor Orientador da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá- FUPAC- Ubá. *e-mail*: prmenesesilva62@gmail.com

primeiros indícios de atividades comerciais na Mesopotâmia e os assírios, os caldeus e os sumérios iniciaram atividades ligadas à agricultura. As terras férteis às margens dos rios Tigre e Eufrates possibilitavam colheitas excelentes e a riqueza gerada nelas fez com que as cidades surgissem.

O acúmulo de capital e a demanda por novos produtos alavancaram a criação de novos negócios e a geração de empregos, trazendo junto a necessidade de registrar e controlar as atividades. Tais necessidades estimularam o estudo da matemática e o aprimoramento dos métodos de cálculos que os mercadores europeus aprenderam com os árabes. O objetivo deste estudo é mostrar a importância na administração dos empreendimentos que vem desde os primórdios do desenvolvimento econômico. Entende-se que tal desenvolvimento se deveu à adoção da ciência contábil para os registros dos fatos, controle de patrimônio e fornecimento de informações para as tomadas de decisões.

A metodologia usada se dá através da pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de extrair informações, baseada em documentos acadêmicos, livros e também em busca de conhecimento na rede mundial de computadores. Assim, O estudo se justifica pelo fato de que há empresários que não compreendem o profissional da contabilidade como o responsável pelas tomadas de decisões nas empresas. Sem a contabilidade, a sobrevivência das empresas é praticamente inviável.

A contabilidade é uma ferramenta vital no processo de tomada de decisão. Ela aponta problemas e pode indicar soluções com a atuação do profissional contábil nas micro e pequenas empresas, impedindo sua falência precoce.

Este trabalho tem como objetivo, evidenciar a importância da contabilidade para as empresas. Apresentar a importância da contabilidade na gestão empresarial que atua seletivamente quanto às escolhas a serem tomadas pelo administrador, auxiliando-os nos processos de tomada de decisão.

2 Contabilidade

Segundo Baptista e Gonçalves (2011, *apud* MILATO, 2010) a contabilidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo do patrimônio de uma entidade por meio da utilização de métodos, para coletar, registrar, acumular, organizar, processar, comunicar e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma entidade.

“Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica” (FABRITTI, 2013, p.7)

É inevitável a necessidade da contabilidade nas empresas. Assim, a contabilidade passa tornar importante nos países. Weigandt, Kieso e Kimmel (2005, p.2) definem contabilidade “como um processo composto de três atividades: identificação, registro e comunicação dos eventos econômicos de uma organização empresarial ou não aos usuários da informação”. Os mesmos autores definem a identificação como a “seleção dos eventos que são considerados evidência de atividade econômica relevante para determinada organização”. Para completar a sua função como sistema de informações, a contabilidade auxilia nos processos de tomada de decisão.

Para Most (1977)¹, a contabilidade pode ser definida como a arte de registrar, definir e organizar, de maneira significativa e em termos de dinheiro, transações e acontecimentos que são, ao menos em parte, de caráter financeiro, e garantir os resultados decorrentes. Assim, poderia também ser a sistemática de processamento de informações para a gerência de áreas operacionais de uma entidade, gerando relatórios para estas áreas.

“A contabilidade é uma ferramenta importante para a tomada de decisão dentro e fora de uma empresa, fornece informações relevantes para tal fato” (MARION, 2008, p. 26).

Como ressalta Ludícibus e Marion (2006) o objetivo da contabilidade é permitir o estudo decorrente do patrimônio e as variações de tais entidades, jurídicas ou físicas, seja esse patrimônio resultante da consolidação de patrimônio de outras entidades distintas ou a subdivisão do patrimônio de uma entidade em menores parcelas que mereçam ser acompanhadas em suas mutações e variações.

O objetivo da contabilidade é o patrimônio e seu campo de aplicação o das entidades econômico administrativas, assim chamadas aqueles que para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitem de um órgão administrativo que pratica os atos de natureza econômica e financeira necessária a seus fins (FRANCO, 1997, p. 87 *apud* SILVA, 2008, p. 88).

O objetivo da contabilidade é definido por Ludícibus (1995, *apud* SILVA, 2008) sendo o básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de

¹ <http://congressos.anpcont.org.br/congressos-antigos/i/images/cue%20349.pdf>

informações econômicas para os vários usuários, dando diretrizes para tomadas de decisões.

3 Empresa

Quando se fala em gestão empresarial, logo pensa-se em empresas, mas, o que seria empresa?

Empresa é a unidade econômica organizada, que combinando capital e trabalho, produz ou faz circular bens ou presta serviços com finalidade de lucro. Adquire personalidade jurídica pela inscrição de seus atos constitutivos nos órgãos de registro próprio, adquirindo dessa forma capacidade jurídica para assumir direitos e obrigações. A empresa deve ter sua sede, ou seja, deve um domicílio, local onde exercerá seus direitos e responderá por suas obrigações (FABRETTI, 2003, p. 36).

As empresas têm por finalidade obter lucro. Sendo assim, para uma gestão empresarial é necessário a utilização das tomadas de decisão, equilíbrio empresarial, sustentabilidade, inovação, cuidar bem de suas finanças, são ferramentas que aperfeiçoam as chances de sucesso, ou pelo menos impede sua falência precoce.

A empresa contrata força de trabalho, com ou sem vínculo empregatício, combinando capital e trabalho e adotando tecnologia e métodos de administração eficientes, organiza sua atividade econômica, objetivando a produção ou circulação de bens ou a prestação de serviços, visando obter lucro que lhe permita desenvolver-se e remunerar adequadamente o capital nela investido (FABRETTI, 2003, p. 36).

O planejamento é uma das tarefas mais importantes das empresas, é um bom planejamento que se realiza uma gestão competitiva e competente, eficiente e eficaz, especialmente com relação às atividades voltada para as finanças da entidade, muitas das vezes sem o planejamento pode existir uma parcela significativa de riscos (RAZA, 2008).²

Segundo Padoveze (2005, p. 3)³ “as empresas nascem a partir de investimentos nas operações necessárias para vender os produtos e serviços escolhidos”. Diante disto tem-se uma visão necessária para que obtemos no futuro um crescimento da empresa, é necessário dinheiro investido para se iniciar nova etapa financeira dentro de uma empresa.

Ainda, segundo Padoveze (2016, p. 3) “o objetivo de uma empresa deve ser a

² <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-para-micro-pequena-.htm>

³ <http://www.engwhere.com.br/empreiteiros/A-Importancia-da-Contabilidade-Gerencial-para-Micro-e-Pequena-Empresa.pdf>

criação de valor para seus acionistas ou proprietários”, Este valor é o lucro que o investidor espera, ou ainda o preço pelo risco que o investidor está correndo ao aplicar seu capital em um determinado investimento.

Para Cher (1991, p. 17)⁴, “existem muitos parâmetros para definir as pequenas e médias empresas, muitas vezes dentro de um mesmo país, como no Brasil”, isso mostra que as entidades não possam ter respeito de micro e pequenas empresas seria algo absoluto, mas apenas limitado a determinados pontos de vista, ou órgãos aos quais essas entidades estão vinculadas.

Ainda, segundo Chér (1991, p.17), “as pequenas e médias empresas, algumas variáveis são tradicionalmente utilizadas, tais como mão-de-obra empregada, capital registrado, faturamento, quantidade produzida”.

Outro fator que contribui para a falência precoce das pequenas e médias empresas é que os empreendedores em sua maioria não utilizam a contabilidade como ferramenta de administração do negócio. Na maioria das vezes a escassez de recursos financeiros para de contratar assessoria específica e é um dos fatores que contribui para isso (MARION, 2005).

A falta de informações é o grande vilão nas pequenas empresas. Muitos empreendedores possuem o capital e resolvem montar um negócio desconhecendo todos os outros fatores necessários ao sucesso do empreendimento, tais como, o controle do capital de giro, relação entre despesas e receitas, os custos inerentes á continuidade do negócio dentre outros. o empreendedor deve tornar a sua contabilidade uma fonte de informação para que possa tomar decisões seguras e coerentes com seu negócio. Ao utilizar a contabilidade como ferramenta tendo o contador como aliado na gestão da empresa, as possibilidades de continuidade do negócio serão aumentadas e as decisões serão tomadas sob uma nova perspectiva, com muito mais segurança e possibilidade de sucesso (RAZA, 2008, p.16-17).

4 Contabilidade gerencial

Para que as empresas possam ser sustentavelmente competitivas no mercado, elas necessitam ter acesso a informações que lhes auxiliem no processo de gestão. Dessa forma, os dados contábeis são ferramentas imprescindíveis para o sucesso de uma empresa e proporcionam oportunidade úteis a administração destas. “As informações geradas pela contabilidade gerencial podem auxiliar os gestores a melhorar a qualidade das operações, reduzir os custos operacionais, e

⁴ <http://www.engwhere.com.br/empregueiros/A-Importancia-da-Contabilidade-Gerencial-para-Micro-e-Pequena-Empresa.pdf>

aumentar a adequação das operações e necessidades dos clientes” (PASSOS, 2010). Trata-se de Sistemas de informações importante, sistema de informação gerencial, sistema de apoio á decisão, sistema de informações executivas e os sistemas de informações contábeis (PASSOS, 2010).

Ainda de acordo com Passos (2010), há algumas ferramentas contábeis para o gerenciamento das empresas. Como o Orçamento fluxo de caixa; Técnicas de Análise de investimento; Análise das demonstrações contábeis; Planejamento tributário; Gestão de estoques; Controle de contas a pagar; Controle das vendas a receber e; Controle de bens de ativo imobilizado.

“A contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixem” de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador” (IUDÍCIBUS, 2013, p. 21).

Iudícibus (2015, p. 14) “o objetivo principal da contabilidade é fornecer informações econômica, física, de produtividade e social relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

Segundo Iudicibus (2015, p. 14), “a contabilidade assume seu papel principal, ou seja, o de apoiar o gestor em suas decisões, e dar maior segurança aos seus julgamentos”.

Para Padoveze (2000) a contabilidade gerencial tem uma entidade que as pessoas se vêem dentro dela, pode ser traduzidas em conceitos contábeis na atuação prática. Contabilidade gerencia as informações contábeis.

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira, se balanços etc. Colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (IUDICIBUS, 2013, p.21).

Para Iudícibus (2013, p. 23) “a contabilidade gerencial deve ser elemento com formação bastante ampla, inclusive com conhecimento, senão das técnicas, pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos”.

“A técnica de análise por meio de índices consiste em relacionar contas e grupos de contas para extrair conclusões sobre tendências e situação econômico-

financeira da empresa. Os índices e quocientes mais utilizados pelos analistas de balanços”. (HOJI, 2006, p. 280)

Índices de liquidez representam a base da situação financeira da empresa. Liquidez pode ser vista nessa situação como a capacidade que a empresa tem de arcar com suas obrigações assumidas a condição de quitar seus compromissos dentro de prazo assumido, quanto maior for esse índice melhor será a situação dessa liquidez. Bons índices podem dar a uma empresa boa capacidade de pagar suas dívidas. Estão subdivididos em: (HOJI, 2006)

Liquidez geral indica a capacidade de pagamento de dívida no longo prazo. O índice 1,32 que a empresa apresenta significa que ela possui bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros no longo prazo, pois, para cada R\$ 1,00 de dívida, possui R\$ 1,32 de bens e direitos. Mas se a empresa apresentar problema financeiro no curto prazo, o índice “bom” do longo prazo não será válido. O principal problema desse índice é que os diversos valores correntes de diferentes datas se misturam. $LG = \text{ativo circulante} + \text{ativo realizável a longo prazo} / \text{passivo circulante} + \text{passivo exigível a longo prazo}$. (HOJI, 2006, p. 285)

Liquidez corrente é considerado como o melhor indicador da capacidade de pagamento da empresa. o resultado do cálculo indica que a empresa tem R\$ 1,62 de ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo para liquidar cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Mas esse índice também é resultante de diversos valores correntes de diferentes datas. $LC = \text{ativo circulante} / \text{passivo circulante}$. (HOJI, 2006, p. 285)

Liquidez seca é uma avaliação bem conservadora da liquidez da empresa, onde, ao eliminar os valores dos estoques, estamos eliminando o elemento de maior incerteza de realização do Ativo. Esse índice representa quanto a empresa possui no Ativo Circulante Líquido dos estoques para cada R\$ 1,00 das suas exigibilidades com terceiros de curto prazo. $LS = \text{ativo circulante} - \text{estoques} - \text{despesa do exercício seguinte} / \text{passivo circulante}$. (HOJI, 2006)

Liquidez imediata indica quanto a empresa possui de recursos imediatamente disponíveis para liquidar compromissos de curto prazo. As disponibilidades são recursos imediatamente disponíveis, mas as obrigações de curto prazo podem estar compostas por dívidas que vencem em 15 dias, 30 dias, ou até 365 dias. $LI = \text{disponível} / \text{passivo circulante}$. (HOJI, 2006, p. 286)

5 Contabilidade na gestão empresarial

Segundo Silva (2002, p. 23) “Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento”.

“Os usuários são as pessoas que utilizam da contabilidade, que se interessam pela situação da empresa e buscam na contabilidade suas respostas” (MARION, 2009, p. 29).

A contabilidade sem dúvida, a maior fonte de informações sobre o patrimônio da empresa, permitindo conhecer, com facilidade, todos os fatos que ocasionaram alteração qualitativa ou quantitativa, servindo de bússola na administração dos negócios e contribuindo para o alcance dos objetivos. Somente com sua utilização o empresário terá os parâmetros necessários para sua decisão (SILVA, 2002, p. 85)⁵.

Segundo afirma Marion (2006, p. 23),

Dentro de uma empresa, a situação não é diferente. Frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio. Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão. Decisões tais como comprar ou alugar uma máquina, preço de um produto, contrair uma dívida a longo ou curto prazos, quanto de dívida contrairemos, que quantidade de material para estoque deveremos comprar, reduzir custos, produzir mais.

Destaca Marion (2006, p. 23),

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

“A contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomadas de decisões” (MARION, 2006, p. 24).

É comum encontrar empreendedores fugindo de assuntos mais técnicos da contabilidade por acreditar ser complexo. Os empreendedores de sucesso aceita o empenho e as informações contábeis no seu dia-a-dia.

Para Chér (1991, p. 35) “a contabilidade desenvolve e fornece dados para o setor financeiro da empresa, usando princípios legais e padronizados, prepara principalmente, demonstrações financeiras”.

Muitas empresas assumem o papel do administrador financeiro, desenvolvendo análise financeira, identificando seu desempenho tomando as decisões inadequadas, sobre seu patrimônio, não obtendo informações necessárias por relatórios contábeis. O estudo propõe que estas empresas estão arriscando o

⁵ <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-para-micro-pequena-.htm>

seu patrimônio.

A contabilidade é um anjo, principalmente para uma empresa, mudando-se profundamente o conhecimento, podendo dessa forma atuar em sua conformidade e se desenvolver (MONTALDO, 1995).

A contabilidade deve desempenhar aqui um papel importante nas negociações inter-regionais, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informação contínua, que leva a uma tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente, que não seja apenas fruto da experiência e da formação universitária recebida, mas também de seu compromisso de incrementar e renovar constantemente o caudal de seus conhecimentos em prol da unidade regional (MONTALDO, 1995, p. 32)⁶

“Dentro de uma empresa a contabilidade é um comunicador em potencial, pois ele está em sintonia com todas as áreas, produção, vendas, finanças” (NASI, 1994, p. 5).

A contabilidade deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. A contabilidade deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais (NASI, 1994, p.5).⁷

Para Marion (2006) A contabilidade na empresa tem como especialização o planejamento tributário (orientador dos processos tributários/ICMS/IR/e outros, bem como o especialista nas fusões, incorporações e cisões), analista financeiro (crédito, desempenho, mercado de capitais, investimento, custos), contador geral (poderá especializar-se em contabilidade: rural, hospitalar, fiscal, imobiliária, hoteleira, industrial, securitária, de condomínio, comercial, de empresas transportadoras, bancária, pública, de empresas sem fins lucrativos, de empresas de turismo, de empresas mineradoras, cooperativas), cargos administrativos (área financeira, comércio exterior, CEO, executivo, logística), auditor interno (auditoria de sistema, auditoria de gestão, controle interno), contador de custo (custos de empresa prestadora de serviços, custos industriais, análise de custos, orçamentos, custos do serviço público). Segundo o autor a contabilidade não é um simples cálculo de impostos é muito mais, por isso ela se faz importante nas empresas.

6 Considerações Finais

⁶ <http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/perfil.htm>

⁷ <http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/perfil.htm>

Em virtude dos estudos mencionados, foi possível evidenciar a importância da contabilidade para as empresas. Como um instrumento importante na gestão empresarial, a contabilidade tem evoluído com o crescimento socioeconômico e financeiro. Isto torna o contador o principal elemento na gestão empresarial que atua seletivamente quanto às escolhas a serem tomadas.

Para que as empresas possam prosperar cada vez mais os empreendedores terão que deixar de lado os controles contábeis apenas para constar junto ao governo “fisco” e sim aceitar que a contabilidade bem feita tem a capacidade de ajudá-los a visualizar um retrato mais preciso da situação vivida pela empresa e identificar oportunidades para alavancar seus negócios.

Embora a contabilidade tenha assumido uma forma abrangente, ajudando nas tomadas de decisões através do fornecimento de informações. Pequenos empreendedores deixaram de usar a contabilidade como ferramenta no dia a dia das entidades. As microempresas ainda usam apenas como o objetivo de apurar impostos e tributos, enfatizando apenas suas relações com o fisco.

Foram mostradas ferramentas da contabilidade gerencial que aplicadas às micro e pequenas empresas passa a ser competitiva no mercado. As informações geradas pela contabilidade gerencial podem auxiliar os gestores em suas decisões e dar maior segurança aos seus julgamentos. No processo contábil é o usuário quem possibilita para definir suas tomadas de decisões com a segurança necessária e confiável.

É fundamental para qualquer empresa, por ser o patrimônio da entidade, entender que a contabilidade é muito importante por se tratar de um conjunto de bens, direitos e obrigações. O planejamento em seus diversos ângulos de estudo será melhor para a empresa, tendo em vista suprir informações necessárias e também é a base de uma administração eficiente.

Desta forma, a contabilidade é uma ferramenta importante, pois auxilia, principalmente, nas tomadas de decisões fazendo com que as empresas aceitem o desempenho e as informações do contador no dia a dia. Se o profissional parar de ignorar ou não se importar com os benefícios que podem ser proporcionados pela contabilidade acabam não enviando a documentação adequada para o devido registro.

Ainda que os objetivos propostos tenham sido atingidos por esta pesquisa é preciso ratificar o quão importante é a contabilidade na gestão empresarial.

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING IN BUSINESS MANAGEMENT

Abstract

Accounting is an indispensable tool for business management. The purpose of this study is to demonstrate that the wideness of accounting information goes beyond simply taxes calculation and commercial, social security and legal requirements support, that is why it is so important in a company. It is an auxiliar managerial instrument in the decision-making process. The purpose of this research is to highlight the accounting importance for companies. To present the importance of accounting in Business management by selectively acting on the choices to be made by the administrator, assisting them in decision-making processes. The methodology used was a bibliographical and documentary research, dealing with the importance of accounting in companies. The research is justified by the fact that there are entrepreneurs who do not realize that the accounting professional is the person in charge of the decision-making in companies. Once without accounting, the survival of companies is nearly unfeasible. According to studies, accounting is essential for companies to present their assets, liabilities, incomes, costs, expenses, profit or prejudice. Therefore, it is the accounting that gives the necessary conditions for the entrepreneur to have a future vision and a strategic planning. In the accounting process it is the user who enables to define their decision making with the necessary and reliable security.

Keywords: Accounting. Importance of accounting. Company. Business management.

Referências

BAPTISTA, Antônio Eustáquio; GONÇALVES, Eugenio Celso. **Contabilidade geral**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTRO, Laércio; PALHARES, Antônio. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Scipione, 1990.

CHÉR, Rogério. **A gerência das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las**, 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Maltese, 1991.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Contabilidade Tributária**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FERNANDES, Andreza. **A importância da contabilidade para a administração**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/a-importancia-da-contabilidade-para-a-administracao/72437/>> Acesso em 02 jun. 2016.

FILHO, Benjamim Pereira; SANTOS, Paulo Célio de Oliveira; LOPES, Roberto Aparecido. **A importância do sistema de informação contábil/gerencial para a tomada de decisão dentro da organização.** Disponível em: <<http://www.faceq.edu.br/regs/downloads/numero01/alImportanciaSistemaInformacaoContabil.pdf>> Acesso em 04 jun. 2016.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GONÇALVES, Márcia Regina. **Os controles financeiros como ferramenta do processo de decisão nas micro e pequenas empresas.** Disponível em:<<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-para-micro-pequena-.htm>> Acesso em 15 out. de 2016.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira.** Uma abordagem prática. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. **Contabilidade gerencial.** 6ed. São Paulo: Atlas, 2013.

_____. **Teoria da Contabilidade.** 11^a ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE, Tarcísio. **A importância da contabilidade para o administrador de empresas.** Disponível em: <<http://grupodpg.com.br/importancia-da-contabilidade-par-a-o-administrador-de-empresas/>> Acesso em 31 maio 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. **Contabilidade empresarial.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Contabilidade empresarial.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade Básica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para a elaboração de monografias e dissertações.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MILATO, Sebastião da Silva. **A importância da contabilidade no gerenciamento das atividades rurais.** 2010. Disponível em: <<http://www.zemoleza.com.br/trabalho-acade-mico/humanas/contabilidade/monografia-a-importancia-da-contabilidade-no-gerenciamento-das-atividades-rurais/>>. Acesso em 04 set. 2016.

MONTALDO, Oscar. A realidade econômica internacional e a profissão contábil. **Revista Brasileira de contabilidade.** Brasília, v. 24, n. 92, Mar/Abr. 1995 Disponível em:<<http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/perfil.htm>>. Acesso em 10 de out. de 2016.

MOST, Kenneth. **Accounting theory.** 1977. Disponível em: <<http://congressos.anpcont.org.br/congressos-antigos/i/images/cue%20349.pdf>>. Acesso em 10 de out. 2016.

NASI, Antônio Carlos. A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão. **Revista Brasileira De Contabilidade.** Brasília, v. 23, n. 77, Abr/Jun 1994. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/perfil.htm>>. Acesso em 10 de out. de 2016.

NUNES, Leonor da C. Ferreira; SERRASQUEIRO, Zélia M^a da Silva. **A informação contabilística nas decisões financeiras das pequenas empresas.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772004000300005>. Acesso em 05 jun. 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Introdução à administração financeira.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

_____. **Administração financeira.** 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

PASSOS, Quismara Côrrea dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão das empresas.** 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf>> Acesso em 05 maio 2016.

RAZA, Cláudio. Informações Contábeis: o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer. **Boletim CRC SP,** São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-para-micro-pequena-.htm>> Acesso em 04 set. 2016.

SANTOS, Aroldo Luiz dos. **A importância da contabilidade na administração da micro e pequena empresa.** Disponível em: <<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/69/62>> Acesso em 06 jun. 2016.

SILVA, Daniel Salgueiro. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e pequenas Empresas,** 5.ed. Brasília: CFC Sebrae, 2002.

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. **Contabilidade: objeto, objetivos e funções.** 2008. Disponível em: <http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/38/5_contabilidade_objeto_objetivos_e_funcoes.pdf> Acesso em 15 out. 2016.

STROEHER, Ângela Maria; FREITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista de Administração-eletrônica.** Disponível em: <http://www.rausp.usp.br/Revista_eletronica/v1n1/artigos/v1n1a7.pdf> Acesso em 02 jun. 2016.

WEYGANT, Jerry; KIESO, Donald; KIMMEL, Paul. **Contabilidade financeira.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005.

